



**INSTITUTO
FEDERAL**
Rio de Janeiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Campus Realengo

Graduação em Terapia Ocupacional

Nome: Glória Estefane Amaral Ribeiro

**A RELAÇÃO ENTRE A ANSIEDADE E O USO DAS REDES
SOCIAIS EM JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO
MUNICÍPIO DE GUARACIABA DO NORTE-CE DURANTE A
PANDEMIA.**

Rio de Janeiro

2023

GLÓRIA ESTAFANE AMARAL RIBEIRO

**A RELAÇÃO ENTRE A ANSIEDADE E O USO DAS REDES SOCIAIS EM
JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE GUARACIABA
DO NORTE-CE DURANTE A PANDEMIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Instituto Federal do Rio de Janeiro, como requisito
parcial para a obtenção do grau de Bacharel em
Terapia Ocupacional.

Orientador(a): Prof. Roberta Pereira Furtado da Rosa

Rio de Janeiro

2023

CIP - Catalogação na Publicação
Bibliotecária: Viviane Araujo da Silva – CRB7
6321

R484r Ribeiro, Glória Estefane

A relação entre a ansiedade e o uso das redes sociais em jovens estudantes do ensino médio do município de Guaraciaba do Norte -CE durante a pandemia. / Glória Estefane Ribeiro - Rio de Janeiro, 2023.

47 f. : il.

Orientação: Roberta Rosa.

Trabalho de conclusão de curso (graduação), Bacharelado em Terapia Ocupacional, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Realengo, 2023.

1. Ansiedade . 2. Redes Sociais . 3. Pandemia. I. Rosa, Roberta, orient. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. III. Título

CDU 615.851.3

GLÓRIA ESTEFANE AMARAL RIBEIRO

A RELAÇÃO ENTRE A ANSIEDADE E O USO DAS REDES SOCIAIS EM JOVENS
ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE GUARACIABA DO
NORTE-CE DURANTE A PANDEMIA.

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao Instituto Federal do Rio de Janeiro como
requisito parcial para a obtenção do grau de
Bacharel em Terapia Ocupacional.

Aprovado em ___/___/___.

Banca Examinadora

Prof. Roberta Pereira Furtado da Rosa - (Orientadora)
Instituto Federal Rio de Janeiro Campus Realengo -(IFRJ)

Prof. Mariana Pan - (Membro Interno)
Instituto Federal Rio de Janeiro Campus Realengo -(IFRJ)

Prof. Ana Maria Quintela Maia - (Membro Interno)
Instituto Federal Rio de Janeiro Campus Realengo -(IFRJ)

Prof. Leonardo Valesi Valente - (Membro Suplente)
Instituto Federal Rio de Janeiro Campus Realengo -(IFRJ)

RESUMO

Os sintomas de ansiedade vem aumentando 25,6% anualmente no Brasil e no mundo, números esses que se intensificaram no período da pandemia da covid-19, é o aumento do acesso das redes sociais por conta da necessidade do isolamento social. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Alguns estudos relacionam o uso das redes sociais aos sintomas de ansiedade. Portanto, esta pesquisa buscou investigar o impacto do uso das redes sociais em jovens no período de distanciamento social e sua relação com a ansiedade. Esta foi uma pesquisa de campo desenvolvida como trabalho de conclusão de curso de graduação em Terapia Ocupacional da pesquisadora. Foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e contou com a aprovação a partir do parecer do CAAE 58093222.4.0000.5268. Para coleta dos dados, foi feito um questionário *online* com 11 perguntas sendo 8 objetivas e 3 discursivas. A pesquisa teve como participantes jovens de 18 a 24 anos, estudantes da escola Estadual Monsenhor Antonino da cidade de Guaraciaba do Norte, Ceará. Foi realizada uma análise quantitativa pela frequência das respostas objetivas e em relação à análise qualitativa dos resultados, esta se utilizou da análise de conteúdo proposta por Bardin. Através da análise, foi observado que 94,4% dos participantes apontaram para a utilização das redes sociais mais acentuadamente em seu cotidiano a partir do contexto pandêmico recente e que 38,8% relacionou os sintomas de ansiedade com o uso das redes sociais. Através da análise dos conteúdos, foi identificado a relação entre ansiedade e redes sociais sendo enquadrados em categorias sendo uma delas a influência dos conteúdos que são veiculados nas redes sociais afetando a autoestima, os estudos. O tempo de uso das redes sociais acabou interferindo nas relações familiares, nas tarefas cotidianas dos participantes e também nos casos de isolamento por alguns deles. O estudo tem suas limitações uma vez que o *corpus* da pesquisa foi pequeno. Faz-se necessário outras pesquisas que abordem temáticas semelhantes a fim de levantar mais dados referentes ao uso das redes sociais e suas relações com os sintomas de ansiedade, assim como estratégias de enfrentamento às problemáticas decorrentes desse uso.

Palavras chaves: Ansiedade; Redes Sociais; Pandemia; Jovens.

ABSTRACT

Anxiety symptoms have been increasing by 25.6% annually in Brazil and in the world, numbers that have intensified during the period of the covid-19 pandemic, is the increase in access to social networks due to the need for social isolation. According to the World Health Organization (WHO). Some studies relate the use of social networks to anxiety symptoms. Therefore, this research sought to investigate the impact of the use of social networks on young people in the period of social distancing and its relationship with anxiety. This was a field research developed as a conclusion work for the researcher's graduation course in Occupational Therapy. It was submitted to the Ethics and Research Committee (CEP) and was approved based on the opinion of CAAE 58093222.4.0000.5268. For data collection, an online questionnaire was made with 11 questions, 8 objective and 3 discursive. The research had as participants young people aged between 18 and 24, students of the Monsenhor Antonino State School in the city of Guaraciaba do Norte, Ceará. A quantitative analysis was carried out by the frequency of objective responses and in relation to the qualitative analysis of the results, this used the content analysis proposed by Bardin. Through the analysis, it was observed that 94.4% of the participants pointed to the use of social networks more markedly in their daily lives from the recent pandemic context and that 38.8% related anxiety symptoms to the use of social networks. Through the analysis of the contents, the relationship between anxiety and social networks was identified, being framed in categories, one of them being the influence of the contents that are conveyed on social networks, affecting self-esteem, studies. The time of use of social networks ended up interfering in family relationships, in the daily tasks of the participants and also in cases of isolation by some of them. The study has its limitations since the research corpus was small. Further research is needed to address similar issues in order to gather more data regarding the use of social networks and their relationship with anxiety symptoms, as well as coping strategies for the problems arising from this use.

Key words: *Anxiety; Social Networking; Pandemic; Youth.*

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Aumento do uso diário das redes sociais-----	19
GRÁFICO 2 - Frequência em horas do uso das redes sociais-----	20
GRÁFICO 3 - Aumento do uso das redes sociais e a interferência nas relações familiares-----	21
GRÁFICO 4 - O aumento do uso das redes sociais e interferência nas atividades cotidianas-----	22
GRÁFICO 5 - Meios de busca de notícias durante a pandemia-----	23
GRÁFICO 6 - Identificação dos sintomas de ansiedade-----	24
GRÁFICO 7 - A percepção dos sintomas de ansiedade-----	26
GRÁFICO 8 - A relação entre a ansiedade e os uso das redes sociais-----	27

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AIVDs	Atividades Instrumentais de Vida Diárias
AOTA	Associação Americana de Terapia Ocupacional
AVDs	Atividades de Vida Diárias
CE	Ceará
CID	Classificação Internacional de Doenças
E	Estudante
OMS	Organização Mundial de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TO	Terapia Ocupacional

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	METODOLOGIA	15
2.1	PARTICIPANTES DO ESTUDO	16
2.2	ASPECTOS ÉTICOS, INSTRUMENTOS E COLETA DE DADOS	16
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
4	CONCLUSÃO	37
	REFERÊNCIAS	39
	ANEXOS	43